

- 11 CONTROLE DO ÁCARO RAJADO, *Tetranychus urticae*, EM BATATA BAROA, NA REGIÃO SERRANA DO E. S. FORNAZIER, M.J.; BALBINO, J.M. de S. & MENECHETTI, G.L. (Estação Experimental Mendes da Fonseca/EMCAPA, 29375, Venda Nova - ES).

Com o objetivo de se conhecer o comportamento de acarícidas no controle do ácaro rajado, principal praga da cultura da batata baroa, bem como sua fitotoxicidade à cultura, instalou-se, em 20.11.87, um experimento em blocos casualizados com 10 tratamentos e três repetições, no Município de Domingos Martins/ES. Cada parcela constou de cinco linhas da cultura com 3m de comprimento. A aplicação foi realizada com pulverizador costal manual, bico JD-14 e vazão de 700 l/ha. Foram realizadas seis avaliações, sendo uma prévia, 3, 7, 15, 30 e 45 dias após a pulverização, coletando-se cinco folhas com sintomas iniciais de ataque da praga em cada parcela, onde se contou o número de ácaros vivos. Os produtos Omite 720 BR, Meothrin, Acricid 40 EC, Acaristop, Neoron 500 EC, Naled 8 E e Vertimec foram eficientes no controle. Diazinon 60 E a 0,7 l/ha não controlou satisfatoriamente o ácaro. Nenhum produto, nas doses testadas, foi fitotóxico à batata baroa.

relação à CP. Em tais valores, podem ser testados os híbridos

2665 x 2847 (159,42%), 2665 x 3503 (159,54%), 2665 x 4531 (159,32%),
2665 x 4531 (149,90%), 2847 x 4531 (165,55%), 2847 x 4561 (157,69%) e 18 x
2847 (140,35%).